

O SÁVEL

letra: José Carretas

música: João Lóio

Am *Bm7(b5)* *E7*

Ando a aprender a nadar

Am *Bm7(b5)* *G*

Nas paredes do meu quarto

C *F*

Mas às vezes fico farto

E7

De tanto mar, tanto mar.

Am *Bm7(b5)* *E7*

É tão pequeno o lugar

Am *G/B*

Tem tão pouca arrumação

C *F*

que só consigo nadar

Am *E7*

se tiver os pés no chão,

tiver os pés no chão

A *G#/C*

Por isso, há gente que diz

Bm *E7sus* *E7*

Que sonhar não vale a pe — na

A *G#/C*

Que deixa mais infeliz

B7 *Bm*

A quem tem casa pequena.

C°7 *Bm/D*

Gente tim-tim por tim-tim

D#°7 *E* *E7(#5)*

Gente que fala sempre assim

Não sou de contrariar

Nem gosto de entrar em guerra.

Quando consigo pescar

Com tanto mar, pouca terra.

E mergulho, a imaginar,

Que o meu quarto é um oceano,

Um pequeno e doce engano

Onde me deito a afogar,

e me deito a afogar.

Eu sei que não é saudável,

Passar a vida a dormir,

Enquanto o preço do sável

Nunca pára de subir.

Mas cá vou eu no ramerrão

E sempre no mesmo refrão.

Refrão:

A

O sável é formidável

E7

Um peixe muito agradável.

Só que não é comestível

A

Porque o preço é impossível.

D

A

E como tem muita espinha,

E7

A

É melhor comer sardinha.